



Momento de alegria – Formandos 2022 da Creche Berçário Nova Esperança posam para foto ao lado da equipe pedagógica da unidade e de Uriel de Almeida, presidente do CEAC. Formatura, que reuniu 50 estudantes, familiares e amigos, lotou o salão “Richard Simonetti”. Educação oferecida pela instituição é referência em Bauru. **Página 5.**

Desafios do CEAC foram superados com gestão compartilhada

O ano de 2022 foi bastante desafiador para o Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC). A gestão compartilhada, no entanto, contribuiu para a superação dos obstáculos, afirma Uriel de Almeida, presidente do CEAC. Em entrevista ao Jornal Momento Espírita, Uriel realiza saldo dos primeiros 12 meses de gestão da nova diretoria, indicando as conquistas conjuntas que permitem à Casa chegar em 2023 pronta para continuar transformando vidas. **Página 4.**

Projeto Crescer participa da Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente

Página 8

Aulas da Vida será transmitido on-line e ao vivo durante as semanas do mês de janeiro

Página 7



Filantropia – A jornalista e artesã Greice Luiz com participantes da Oficina de Turbantes, uma das atividades do Mês de Consciência Negra realizado pelo Projeto Girassol. Veja o que foi notícia nos projetos nas **Páginas 5, 6 e 8.**



Trabalhadoras voluntárias do Gestar, um dos projetos participantes do Bazar de Natal

Bazar de Natal é sucesso de público

A primeira edição do Bazar de Natal registrou sucesso de público, que prestigiou produtos comercializados em prol do CEAC. Para o próximo ano, a expectativa é ampliar a participação dos projetos e ações da Casa. **Página 3.**

CONFIRA OS ARTIGOS DE

Richard Simonetti.
Página 2

Pedro Polesel Filho.
Página 6

Marco A. M. Teixeira.
Página 5

Programação de palestras.
Página 7

EDITORIAL

ARTIGO

Sempre é tempo de recomeçar



A virada de ano no calendário simboliza um rito de mudança. É como se virássemos a chave de uma porta que nos leva a uma nova etapa, um novo começo.

A etimologia da palavra “começo” justifica a aplicação, no parágrafo anterior, do pronome oblíquo no plural.

“Começo” vem do latim “cuminiare”, que significa “iniciar, principiar”. É resultado da junção da partícula “cum”, que significa “junto”, e da palavra “iniare”, que pode ser traduzida em “dar início”, de acordo com explicação do dicionário online de etimologia “Origem da Palavra”.

Portanto, “começo” é “dar início junto”. E assim começamos o ano editorial do Jornal Momento Espírita em 2023: juntos! Afinal, não há comunicação sem o Outro, seja essa pessoa a nossa fonte de informações ou entrevista, nosso articulista, quem nos lê e nos acompanha nas redes sociais.

Comunicação, nesse sentido, é conexão. Ligamos, por meio deste jornal, várias pessoas: colaboradores, trabalhadores voluntários, frequentadores, apoiadores, doadores, comunidade assistida, estudiosos da

doutrina...

São muitas histórias! Todas importantes! Que revelam a força e o orgulho de uma comunidade unida pelos laços do amor e da caridade, agregada pelo interesse maior em transformar vidas.

Nesse ciclo de transformação, muitos são os desafios e muitas são as conquistas. Assim o foi para o CEAC, como aponta Uriel de Almeida, presidente da instituição, em entrevista ao JME, que você encontra na página 4.

Nessa partilha contínua, cada projeto e cada ação da comunidade do CEAC fazem a diferença. Por isso, trazemos nas páginas 3, 5, 6 e 8 notícias e reportagens que reforçam a importância das atuações coletivas de nossa grande comunidade.

Esse conteúdo demonstra que sempre é tempo de agir, de recomeçar. A nossa evolução é contínua e assim seguiremos ao longo de 2023.

Feliz novo ano!

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

Ajude-nos a ajudar!

O CEAC está precisando de doações de cestas básicas, roupas e móveis/eletrodomésticos para socorrer as famílias na periferia.

Doações em cestas ou roupas podem ser feitas direto na sede do CEAC (Rua 7 de Setembro, 8-30). Móveis – solicite a retirada pelo veículo do CEAC pelo telefone (14) 3366-3232

Doações em dinheiro podem ser feitas via PIX chave conta corrente 70356-7, Banco do Brasil, agência 37x.



@1919ceacbauru



ceacbauru



ceac.org.br



comunicacao@ceac.org.br

EXPEDIENTE JORNAL MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital
Textos, reportagens e edição: Jornalista Daniela Bochembuzo
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Revisão doutrinária:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Secretária: Michele Vale
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP
CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br

Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida
Vice-Presidente: Nilton José Gallo
Diretor Administrativo: Márcio Guaranha Merighi
Diretor de Gestão de Pessoas: Patricia de Oliveira Bastos Bono
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti / Segundo Tesoureiro: Rosana Grama Pompilio
Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus
Diretor de Filantropia: Nilton José Gallo
Diretor de Mobilização de Recursos: Sidney Francese Fernandes
Diretor de Comunicação e Marketing: Gislaíne Cury Monari Garcia
Diretores Auxiliares: Teresa Cristina Lopes de Campos, Mauro Sebastião Pompilio,
Francisco João de Amorim, Carlos Eduardo Noronha Luz, Nelson da Silva Bastos e Leopoldo Zanardi
Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos:
Fábio Eduardo da Silva, Mauro Fonseca Ferreira Jorge e Antonio Carlos Marques de Matos
Conselheiros Suplentes: Luis Fernando Duque Paizan, Maria Moreno Perroni e Marta Scarelli.

Banho no rio

Richard Simonetti
(Em memória)



Saiba, prezado leitor, que é impossível você banhar-se duas vezes no mesmo rio. Não se trata de nenhum rio especial, dominado por piranhas, ou gelado demais, onde se mergulha uma vez e nunca mais. Pode ser qualquer curso d'água.

Quem diz isso é Heráclito (540-480 a.C.), filósofo grego de Éfeso, que, em virtude de suas ideias complexas, era chamado “o obscuro”.

O insólito rio, onde é impossível tomar banho mais de uma vez, está longe de justificar o depreciativo apelido. É fácil entender sua afirmação. Em qualquer trecho onde nos banhemos, fluem sem fim as águas, a seguirem seu curso. É como se fossem rios a se sucederem, infinitamente. As águas de nosso banho não voltarão jamais.

Heráclito usava essa imagem para demonstrar que tudo no Universo está em contínua agitação, um fluir incessante, renovando-se as situações, os dias, as horas...

Esse movimento é orientado pelo logos, uma ideia diretora, uma razão primordial. Toda a virtude está no esforço por observar os princípios éticos que dele emanam.

Mudam as palavras, perpetuam-se os princípios, quando exprimem a verdade. A Doutrina Espírita nos diz que há, realmente, um poder diretor para o Universo, um logos.

Ele é sustentado por Deus, o Criador incriado, a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas, como está na questão primeira de “O Livro dos Espíritos”.

O logos consubstancia-se nas leis divinas que regem nossa evolução, das quais nos fala Allan Kardec, particularmente quando aborda As Leis Morais, em “O Livro dos Espíritos”.

Ser perfectível, o Homem ainda está a caminho, submetido a mecanismos de evolução, como o rio em constante movimento, rumo ao oceano (leia-se perfeição).

Sucedem-se os estímulos a cada momento, impondo-nos um caminhar incessante. Ainda que, aparentemente, se repitam as experiências, algo vai mudando em nós, no desenrolar dos anos, renovando-nos como se renovam as águas do rio.

Há certa dificuldade para assimilar os princípios do logos. Como explica Heráclito, tendemos, em face de nossa imaturidade, a cair no egocentrismo, a nos situar como se

fôssemos o próprio. Pretendemos, então, que tudo gire em torno de nossos interesses e paixões, qual rio represado em buraco profundo. Mas o fluxo incessante das águas o fará transbordar, impondo-lhe seguir adiante.

Podemos, no desdobramento de nossas experiências evolutivas, escoar para abismos de vícios e desatinos. Mas também experimentaremos um extravasamento, algo como o tédio da própria estagnação ou o impulso irresistível de abandonar a voragem do eu e atender à divina vocação – evoluir.

A emanar de Deus, a Vida derrama-se, incessante, na intimidade de nosso ser, induzindo-nos a seguir adiante, cada vez mais longe, rumo à gloriosa destinação.

Assim destaca o poeta desencarnado Moacir de Almeida (1902-1925), em psicografia de Waldo Vieira, no livro “Antologia dos Imortais”, da Federação Espírita Brasileira:

Móvel quanto a maré cantante e permanente;
Serena como a flor transcendendo o monturo;
Excelsa quanto os sóis, fugindo em bando à frente;
Imortal como o tempo a buscar o futuro;
Nobre quanto a beleza a palpitar fremente;
Veraz como o clarão do pensamento puro;
Larga quanto a visão do infinito crescente;
Forte como o progresso a caminhar seguro;
Profunda quanto o mar de anseios e avatares;
Ardente como o amor na flama religiosa;
Divina quanto a luz dos gênios tutelares;
Doce como o perdão nos cárceres e crimes;
Assim prossegue a vida, estuante, formosa,
Sempre além, muito além dos sonhos mais sublimes!...

FINAL DE ANO

Projeto Girassol finaliza ano com Cantata de Natal

As crianças e os adolescentes foram as estrelas das apresentações artísticas e culturais da programação de finalização do ano de 2022 do Projeto Girassol. A programação incluiu a exposição das produções do mês da Consciência

Negra, as produções feitas com carinho para registrar o fechamento de mais um ciclo e, por fim, as apresentações do grupo da dança e do coral. Famílias e comunidade do Núcleo Fortunato Rocha Lima prestigiaram a

programação cultural, que foi finalizada no dia 15 de dezembro com a Cantata de Natal. “Foi um sucesso! Recebemos com muito carinho as famílias e a comunidade que puderam prestigiar nossas educan-

das e nossos educandos, que receberam muitos aplausos por toda a dedicação aos trabalhos apresentados para celebrar com seus familiares esse momento de alegria”, afirma Mauricio Moura, coordenador do Projeto Girassol.



Crianças e adolescentes se apresentam na Cantata de Natal do Projeto Girassol



Famíliaes e comunidade assistiram e registraram com orgulho as atividades artísticas

Primeiro Bazar de Natal registra sucesso de público



Trabalhadoras voluntárias do Projeto Gestar participaram do Bazar de Natal vestidas a caráter

Grande público prestigiou o primeiro Bazar de Natal do Centro Espírita Amor e Caridade, que reuniu produtos natalinos e de artesanato do Projeto Gestar e do Cantinho Amor e itens alimentícios produzidos pelo Café CEAC. O evento foi realizado nas dependências do Café CEAC, na semana de 4 a 11 de dezembro, e envolveu dezenas de trabalhadores voluntários e funcionários. “Todos trabalharam muito para que o evento fosse realizado com sucesso”, afirma Marisa Terezinha Bertoso Silva, coordenadora do Bazar de Natal. Foram comercializados toalhas de mesa e rosto, panos de copa, tapetes, aventais, cobre-jarras, bolsas diversas; peças para bebê; artigos natalinos, como guirlandas, presépios e bolas para árvore de Natal. No Café CEAC, além do cardápio

tradicional, os visitantes do Bazar puderam adquirir produtos alimentícios natalinos, como bolo alemão, torta alemã, geleia, pães e bolachinhas. Para Marisa, o Bazar de Natal proporcionou visibilidade à produção realizada pelos projetos participantes, contribuiu para o fluxo de pessoas no Café CEAC, além de ter gerado renda para ações realizadas pelo CEAC. No caso do Projeto Gestar, do qual Marisa também é coordenadora, o Bazar proporcionou bons recursos para confeccionar enxovais para as gestantes e bebês no ano que vem. Para 2023, a expectativa é de realizar uma nova edição do Bazar de Natal com a participação de mais projetos do CEAC. “Assim poderemos ampliar a visibilidade a tantos lindos projetos realizados em nossa Casa. Seria o ideal”, destaca Marisa.

Confraternização reúne funcionários da sede do CEAC

Para celebrar a finalização de mais um ano de convivência e de trabalho, foi realizada no dia 23 de dezembro uma confraternização de Natal entre os funcionários atuantes na sede do Centro Espírita Amor e Caridade. A atividade foi realizada no estacionamento do CEAC, local da tradicional Festac, e contou com sorteio de brindes encaminhados por fornecedores e parceiros, música ambiente e almoço. No cardápio, arroz, mandioca cozida

com bacon, vinagrete, farofa, maionese, salada de folhas, molhos diversos e churrasco, refrigerante, água e de sobremesa picolé recheado. O evento envolveu 46 colaboradores e foi organizado pela coordenadora administrativa do CEAC, Rosangela Rezende dos Santos. “A confraternização é uma forma de unir todos os setores e agradecer o esforço e empenho de cada um. Foi um momento único e muito agradável”, afirma Rosangela.



Atividade de confraternização foi realizada no estacionamento do Centro Espírita Amor e Caridade

ENTREVISTA

Os desafios e as conquistas do CEAC em 2022

2022 foi um ano de muitas conquistas para o Centro Espírita Amor e Caridade, que em janeiro de 2023 completa 12 meses sob gestão da nova diretoria. Na entrevista a seguir, Uriel de Almeida, presidente do CEAC, comenta sobre os desafios enfrentados e como foi possível superá-los a fim de garantir a manutenção e ampliação das atuações de nossa Casa, em prol de sua grande comunidade.

JME - Quais foram os principais desafios do CEAC em 2022?

Uriel de Almeida - Considerando que essa gestão se iniciou com novas diretorias que não existiam e com aumento de diretores auxiliares, o primeiro grande desafio foi colocar o time em campo e partir para o jogo. Como era de se esperar, nos primeiros seis meses tivemos algumas dificuldades de entrosamento, o que é natural, tendo em vista que somos pessoas diferentes, com formações técnicas e experiências diversas, mas conseguimos tornar isso o nosso principal tesouro, aplicando-o em prol do nosso CEAC e da nossa comunidade.

JME – Ao que atribui a superação desse desafio?

Uriel - À resiliência e à tentativa perseverante de aplicar os ensinamentos deixados por Jesus, que buscava compreender a diversidade de carismas apresentadas por seus doze discípulos. Claro que, considerando a minha própria experiência como presidente, todos nós estamos ainda na infância espiritual, mas despertar nos colegas a necessidade de efetivamente vivermos o Evangelho, como dizia Richard Simonetti, fez toda a diferença.

JME - Quais foram as conquistas do CEAC em 2022?

Uriel - Muitas conquistas! E todas gratificantes! Acredito que possa dividi-las em nove tópicos. O primeiro deles é a gestão efetivamente compartilhada e totalmente transparente, ao ponto de enviarmos mensalmente aos associados cópias das atas das reuniões de diretoria, procedimento esse que nunca aconteceu nesses 103 anos de existência do CEAC. O segundo envolveu dedicar atenção especial no sentido de tornar o CEAC verdadeiramente acolhedor, apesar da sua gigantesca estrutura. O terceiro foi incentivar a constante capacitação de trabalhadores da área doutrinária, sempre visando alcançar o ótimo em matéria de proporcionar ao público encarnado e desencarnado que nos procuram o lenitivo para as “feridas” que todos nós temos inclusive.

JME – Também houve mudanças na estrutura dos imóveis e na gestão de



Uriel de Almeida assumiu a presidência do Centro Espírita Amor e Caridade há 12 meses: 2022 foi um ano de muitas conquistas

peças, certo?

Uriel – Isso mesmo, seria o nosso item quatro. Em 2022, procuramos investir em adequações físicas dos imóveis e recursos humanos nos Projetos Filantrópicos da Sede e periferia. Foi uma medida importante para que essas unidades continuem suprimindo as crescentes demandas sociais da nossa cidade com qualidade, ainda maior mesmo nesses momentos de crescente necessidade de recursos, mudanças constantes na legislação do terceiro setor e aumento da violência, inclusive do público infantil assistido. É uma fase difícil e que venceremos com muito amor e capacitação constante de todos, inclusive diretores e conselheiros da Casa.

JME – Seguindo a relação, qual foi a quinta conquista do CEAC em 2022?

Uriel - A quinta delas foi aumentar o quadro associativo, bem como criar o ambiente facilitador entre associados para que possamos atrair irmãos que no futuro garantam a governança da instituição. Numa diretoria cuja maioria está na faixa acima dos 60 anos, tal medida pareceu-nos de necessidade imediata.

JME – É uma mudança de cultura.

Uriel – Sem dúvida. Por isso que elenco como sexta conquista a busca do sonhado engajamento das organizações, implantando e alimentando a cultura de ouvir sempre e mais aqueles que fazem o “CEAC acontecer”, que são os trabalhadores voluntários e

colaboradores da Sede e Núcleos, buscando sempre as decisões produto do consenso, apesar das críticas daqueles que preferem decisões monocráticas. Nesse sentido, temos as demais conquistas, que envolveram: implantar a gestão orçamentária visando a saúde financeira do CEAC; construir a cultura do planejamento estratégico para um futuro máximo de cinco anos; e incentivar os segmentos Educação Infantil e Mocidade.

JME – Considerando todas as conquistas listadas, qual foi o papel da presidência e da diretoria nesse processo?

Uriel - O presidente é sempre o “paizão”, que deseja o melhor para os seus filhos e quer que eles cresçam em todos os aspectos. Sendo assim, saber ouvir toda e qualquer crítica e tirar de tudo a essência providencial para o bem do CEAC tem sido o nosso processo educativo. Acreditamos que o verdadeiro líder é aquele que consegue se tornar dispensável na gestão, um sinal que nasceu a maturidade da diretoria. Outro grande avanço foi incentivar o Conselho Fiscal e capacitá-lo para que verdadeiramente seja o órgão fiscalizador da diretoria, dando liberdade irrestrita a tudo que seja relacionado com a gestão, transmitindo assim aos associados que a nossa Casa busca efetivamente a transparência dos seus atos e mais: precisa de maior participação de todos com sugestões e críticas também.

JME – Nesse sentido, qual tem sido o papel da comunidade do CEAC nesse processo?

Uriel - O maior desafio inicial que estamos superando com louvor tem sido na área da Comunicação interna e externa. A partir do momento que ela se realiza, observamos um maior engajamento de todos.

JME-Quais são os planos e metas

da instituição para 2023?

Uriel - Sem dúvida, preparar pessoas para a próxima eleição da diretoria e Conselho Fiscal, já que defendemos o não continuísmo.

JME - Como espera alcançá-los?

Uriel - Simples, ninguém participa de um problema se não puder participar também da solução. Sendo assim, espero que todos os associados consigam perceber que estarei sempre receptivo para uma boa conversa sobre o destino do CEAC, que é uma das minhas razões para viver, numa analogia à obra do Richard, se ele me permite.

JME – Considerando o ano que se inicia, qual mensagem gostaria de deixar à comunidade do CEAC?

Uriel – Considero necessário rememorar que, nesses 103 anos de existência, o CEAC já atravessou várias situações de crises econômicas e políticas do Brasil. Entretanto, a cada dia foi se tornando mais forte e atuante e isso devemos à nossa Diretoria Espiritual, da qual somos meros instrumentos falhos, digamos assim. Importante, meus irmãos, que tenhamos um olhar para o passado e notemos como os nossos irmãos que dirigiram a Casa se comportaram. Nossa história é rica de acontecimentos que certamente foram costurados nas “estrelas”, pois muitas ameaças sofremos de toda sorte, mas nunca nos faltou o amparo vindo na forma da força do nosso voluntariado e simpatizantes certamente inspirados pela espiritualidade que idealizou essa obra que hoje conhecemos. Tenhamos confiança na Providência Divina e façamos a nossa parte, dando o melhor de nós em prol dessa amada instituição que por misericórdia nos acolheu um dia. Que todos nós, colaboradores, associados, frequentadores, voluntários, sejamos fiéis executores da vontade de Deus em prol de grande Casa.



ARTIGO

EDUCAÇÃO E FILANTROPIA

Creche e Berçário Nova Esperança realiza formatura de 50 estudantes



Desejos para 2023!

Marco Aurélio
Mariani Teixeira

Convicto de que somos Espíritos Imortais, criados por Deus para, a partir de experiências que a vida possa nos proporcionar, podermos atingir o objetivo de evolução em conhecimento e moralidade, condições que nos proporcionarão, cada vez mais, o entendimento do que é Deus e, assim, segundo os seus desígnios, finalmente alcançarmos a verdadeira felicidade.

A reencarnação é uma Lei Divina, instrumento que nos permite a continuidade de experimentação das lições necessárias ao Espírito que ainda necessita do reino da matéria densa, para que um dia possa deixar a imperfeição e atingir esferas mais evoluídas, nas quais a dor e o sofrimento já não mais o marcam, pois delas não mais necessitará em razão de ter atingido e cumprido as lições que a matéria poderia dar.

A esse respeito, Léon Denis afirma em o livro “O Porquê da Vida”:

“Ignorante dos seus destinos, vacilando sem cessar entre o prejuízo e o erro, o homem maldiz, às vezes, a vida. Curvado ao seu fardo, inculpa os seus semelhantes das provações que suporte e que são quase sempre ocasionadas pela sua imprevidência. Revoltado contra Deus, a quem acusa de injustiça, ele chega algumas vezes, na sua loucura e no seu desespero, a desertar do combate salutar, da única luta que pode fortificar sua alma, esclarecer seu julgamento, prepará-lo para trabalhos de ordem mais elevada. Por que o homem desce, fraco e desarmado, à grande arena e gigantesca batalha? É porque a Terra é um degrau inferior na escala dos mundos. Nela residem apenas Espíritos principiantes, isto é, almas nas quais a razão começa a despontar. A matéria reina soberanamente sobre o mundo. Curva-nos ao seu jugo, limita nossas faculdades, refreia nossos impulsos para o bem, nossas aspirações para o ideal.”

Ante essa visão ampla que é a eternidade da vida, devemos depositar todos os nossos esforços, submetendo-nos à dor e ao sofrimento, pois a Terra, planeta de provas e expiações, é o educandário de todos nós, morada de nossos irmãos que seguem no mesmo caminho, uns mais e outros menos adiantados, mas todos passageiros desta mesma “Nau”, que a todos abriga e oferece, a cada dia, uma nova oportunidade de recomeçar e aprender.

A felicidade verdadeira, portanto, não está no dinheiro, prazer, beleza e poder, que aos nossos olhos ainda podem parecer valiosos. Amparados pela Doutrina Espírita, podemos afirmar que um novo horizonte está à mostra àqueles que desejarem trilhar o caminho do estudo, da experimentação, bem como da caridade. Ele certamente nos conduzirá ao entendimento do que é a vida em plenitude e nos trará a paz e a força que necessitamos para enfrentar todas as dificuldades da trajetória em jornada terrena bem como no mais além.

Assim, o que eu desejo para todos nós em 2023 é que venham as experiências as quais necessitamos, pois só elas nos tornarão um dia Espíritos em grau de perfeição definido por Deus nosso Pai de Amor.

Paz e bema todos!



Formandos e equipe da Creche Berçário Nova Esperança ao final da formatura

O salão “Richard Simonetti”, na sede do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), foi palco de um momento de muita alegria: a formatura da etapa de educação infantil da Creche Berçário Nova Esperança.

O evento foi realizado no dia 2 de dezembro e contou com a participação de 50 formandos e suas famílias, que lotaram a plateia do salão. Câmeras ligadas, sorrisos, abraços e lágrimas indicavam a alegria e o orgulho de todos pela conclusão dessa importante etapa educacional.

“Toda formatura é um marco para o fechamento de um ciclo e abertura de outro, por mais clichê que pareça, é um fato. Mas é celebrar conquistas, não só dos alunos, mas de todos nós que estivemos envolvidos na educação de cada formando, coordenação, professoras, auxiliares, equipe de apoio, voluntárias e famílias”, pontua Vindia Duboc Martins, coordenadora pedagógica da Creche Berçário Nova Esperança.

Para ela, a formatura de 2022 foi ainda mais especial, em razão da data coincidir com o aniversário de 103 anos de fundação do CEAC. Por essa razão, a

programação contou com “Parabéns a você” e um vídeo em homenagem à instituição.

Antes, alunas e alunos foram recepcionados, cantaram o Hino Nacional e na sequência ouviram os discursos de Uriel de Almeida, presidente do CEAC e que foi prestigiar a formatura, e de Vindia.

Foram prestadas homenagens às professoras e funcionárias, a Nelson Bastos e Teresa Cristina Lopes de Campos, diretores do CEAC e apoiadores das atividades do Nova



Familiares e amigos lotaram o salão “Richard Simonetti” para prestigiar as crianças

Programação intensa agita Projeto Crianças em Ação

O Projeto Crianças em Ação teve uma programação intensa de atividades no mês de novembro.

Entre as datas celebradas estava o Dia da Consciência Negra. Por isso, a fim de promover o conhecimento sobre as culturas e heranças culturais, crianças e adolescentes integrantes do projeto participaram de uma oficina de percussão.

Em parceria com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), as crianças e os adolescentes assistidos participaram de uma oficina sobre o Dia Internacional da Não Violência contra Mulher, por meio do que produziram cartazes informativos sobre o tema.

O Projeto Saúde Colorida encerrou as atividades de 2022 com ensina-mentos sobre primeiros socorros em casos de emergência, asfixia, entre outras situações.

Aconteceu também no projeto o Festival de Judô Toledo, com participação das crianças e dos



Aniversariantes de dezembro durante festa no Projeto Crianças em Ação

adolescentes, e o início das oficinas de artesanato.

E com o objetivo de cada vez mais fortalecer os vínculos com as famílias, foi realizada uma reunião com os pais. O mês foi finalizado com a come-

Esperança, além das convidadas especiais Lucimar e Neide (trabalhadoras voluntárias), Tânia Simonetti, Vera Lúcia de Oliveira e Maria Perroni.

Cada formando recebeu seu certificado de conclusão da educação infantil, seguida de homenagem a cada família e apresentação dos alunos. “Comemorar a primeira formatura pós-pandemia nos encheu de alegria”, afirma Vindia.

O trabalho, define a coordenadora pedagógica, foi realizado com dedicação, amor e superação. “Oferecemos para as crianças ótimas condições para aprenderem, observarem explorarem, experimentarem, ou seja, para que sejam autônomas e se interessem pelo aprender sobre tudo que as cerca. Buscamos realizar o melhor, pois somos conscientes sobre a responsabilidade que envolve a educação das crianças na fase mais importante do seu desenvolvimento”, complementa Vindia.

A educação infantil oferecida pela Creche Berçário Nova Esperança conta com professoras graduadas em pedagogia e seu conteúdo e suas ações estão alinhadas com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do Ministério da Educação, e a proposta pedagógica para Educação Infantil do Município de Bauru.

moração dos aniversariantes em clima de Copa do Mundo e uma palestra para os pais e responsáveis sobre o Novembro Azul e a importância dos homens também se cuidarem.

FILANTROPIA

ARTIGO

Crianças do Projeto Crescer aprendem como higiene bucal impacta na saúde



A odontologista Dra. Vivian Biella mostra como realizar a escovação dos dentes às crianças do Projeto Crescer

A higiene bucal deve incluir cuidados com os dentes e a alimentação e atenção à respiração. Esse conjunto de hábitos, quando praticados diariamente, pode contribuir para a melhor qualidade de vida das pessoas.

Essa foi a síntese do aprendizado das crianças e professores do Projeto Crescer após atividade de educação e saúde bucal coordenada pela odontologista Dra. Vivian Biella, realizada a em novembro.

Durante o encontro, Dra. Vivian e outros profissionais de saúde participantes explicaram às crianças como realizar a escovação dentária; utilizar o fio dental e escolher o creme

dental adequado para cada aluno de acordo com sua faixa etária.

Também foram abordados os cuidados com a seleção e consumo de alimentos, como açúcar, por exemplo; como usar corretamente o flúor; a importância de manter os dentes sempre limpos e respirar corretamente.

O uso de chupetas e mamadeiras foi outro tópico abordado durante a atividade. “Tivemos alguns alunos que, de forma muito sincera, disseram que faziam uso de chupetas para se acalmar, outros assumiram que não praticavam muito as escovações diárias, mas que compreenderam que escovar os dentes ao menos três vezes

ao dia pode ser muito importante para a saúde deles. Observamos que a atividade permitiu um conhecimento singular a cada criança”, avalia Joice Cristina Alves de Godoi, Coordenadora Pedagógica do Projeto Crescer.

As reflexões foram reforçadas de forma lúdica ao final da atividade, quando as crianças tiveram a alegria de realizar a escovação e passar fio dental em bichos de pelúcia, além de receberem kit individual de escovação bucal.

“Foi uma experiência muito significativa as crianças e com toda certeza levarão esses ensinamentos para a vida”, conclui Joice.

Dezembro divertido anima Projeto Seara de Luz



Crianças e adolescentes do Seara de Luz assistem à peça “O Sorriso Mágico de Oz”



Distribuição de presentes e a presença do Papai Noel fizeram a alegria da comunidade assistida pelo Projeto Seara de Luz

Dezembro foi um mês muito divertido para as crianças e os adolescentes atendidos no Projeto Seara de Luz.

No dia 07 de dezembro, o projeto recebeu a Companhia Cambaio, de São Paulo, com a peça teatral “O

Sorriso Mágico de Oz”, integrante da ação “Sorriso Saudável”, desenvolvida pelo Sesc Bauru, no Seara de Luz, durante todo segundo semestre.

Já os dias 15 e 16 de dezembro foram marcados pela festa de Natal, com brinquedos infláveis doados pelo

voluntário José Leizico, e entrega de presentes para todas as crianças, pelo Papai Noel Pedro.

Os presentes foram doados por voluntários, pela cooperativa de médicos Unimed de Bauru e vindos das doações do CEAC.

Missão dos Espíritas

Pedro Polosel Filho



É a prática do bem que nos assegura uma vida futura feliz. Não é a adoção de uma crença ou religião. Não é se dizer cristão, mas sê-lo de fato na prática. Kardec nos esclarece que a crença no espiritismo nos facilita a compreensão de certos pontos da vida futura, o que nos ajuda a suportar as provas com paciência e resignação (“O Livro dos Espíritos”, questão 982).

Ao auxiliar o homem no seu progresso, o Espiritismo acelera o adiantamento dos indivíduos e das massas, servindo de ponto de apoio para a nossa evolução. Ao trazer esclarecimentos sobre a vida futura, o Espiritismo serve como um farol a nos guiar para o caminho da felicidade e a nos orientar sobre atitudes e obstáculos que podem retardar o nosso progresso.

“Cada um tem sua missão neste mundo, posto que cada um pode ser útil para alguma coisa.” (“O Livro dos Espíritos”, questão 573). Estamos neste planeta para crescer em conhecimento e em moralidade, o que nos permite depurar o nosso espírito das imperfeições e contribuir para a nossa evolução individual e do grupo ao qual fazemos parte.

Estamos aqui para instruir os homens, ajudar no seu progresso, melhorar suas instituições por meios diretos e materiais. Instruir é auxiliar no crescimento intelectual apoiado pela ciência, livrando o homem das crendices e obscurcimentos da ignorância sobre as leis da natureza. É nosso dever garantir que todos tenham acesso a uma educação humanizadora e com qualidade.

Ajudar a humanidade no seu progresso é fazer ao próximo o que gostaríamos que nos fosse feito. Muitas pessoas vivem para si mesmas e não querem se tornar úteis para nada. A indiferença e inutilidade voluntária são caminhos que levam ao tédio e ao desgosto pela vida. Para corrigir esse desvio, será necessário recomeçar a tarefa e reparar o tempo perdido. Sofrer as consequências do mal que tenhamos causado.

E, por fim, temos que melhorar as nossas instituições por meios diretos e materiais. Podemos colaborar com ideias, ações e realizar o nosso trabalho da melhor maneira possível. Ou auxiliar com recursos, financiando projetos que tragam o bem-estar para a população.

Aos espíritas, cabe a missão de dar testemunho de como a doutrina modificou as suas vidas e como têm sido amparados para suportar as provas e expiações. Dar exemplo de fé com palavras de consolação, de fraternidade, de esperança e de paz.

Reconhecereis os verdadeiros espíritas pela caridade que praticam, pela consolação das aflições que realizam, pelo seu amor ao próximo, pela sua abnegação, pelo seu desinteresse pessoal e pelo cumprimento das leis de Deus (“Missão dos Espíritas” – “O Evangelho segundo o Espiritismo”, capítulo XX).

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC



PALESTRAS
PRESENCIAIS



PALESTRAS
ONLINE



JANEIRO/2023

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
01 9h, On-line, MAURO POMPIÍLIO "Tempo de Salvação."	02 20h Presencial, JOSÉ NATAL "A candeia debaixo do alqueire."	03 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	04 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO MOURA E JOSÉ RUBO Livro "Vinha de Luz", lição 45 "Necessidade essencial" 20h - Presencial, MARCO AURÉLIO "Prelúdios do retorno à vida corporal." DALTON MORALES - "Escândalos."	05 15h Presencial, EDGAR MIGUEL "O erro não te inferioriza."	06 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
08 9h, Presencial, EDGAR MIGUEL "O que te perturba?"	09 20h Presencial, SIDNEY FERNANDES Pinga-Fogo com Sidney Fernandes	10 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	11 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E JOSÉ NATAL Livro "Vinha de Luz", lição 46 "Crescel" 20h - Presencial, RENATA FABIANI "Simplesmente Francisco."	12 15h Presencial, PATRÍCIA BONO "Sonambulismo." WALLACE GABRIEL "Suicídio e loucura."	13 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
15 9h, Presencial, FRANCISCO AMORIM "Obsessão: conceito, causas e meios de combatê-la."	16 20h Presencial, ÂNGELA CRISTINA "O homem de bem." MÁRCIA EWALD "Parábola dos talentos."	17 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	18 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ÂNGELA GUERRA Livro "Vinha de Luz", lição 47 "O Povo e o Evangelho" 20h - Presencial, TATTO SAVI "Autoridade da Doutrina Espírita."	19 15h Presencial, TATTO SAVI Tema a definir	20 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
22 9h, Presencial, JORGE SALOMÃO "Médiuns."	23 20h Presencial, MOISÉS ROSSI "Origem e natureza dos Espíritos."	24 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	25 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E PAULO Livro "Vinha de Luz", lição 48 "Cooperemos Fielmente" 20h - Presencial, PATRÍCIA BONO "Desenvolvimento da mediunidade." MAURÍCIO MOURA - "Parábola da figueira seca."	26 15h Presencial, RENATO LEANDRO "Erraticidade." MÁRCIA EWALD "Há muitas moradas na casa do Pai."	27 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
29 9h, Presencial, OSMAR H. SILVA "Intervenção dos Espíritos no mundo corporal."	30 20h Presencial, ANDRÉ BOSSAY "Influência do organismo no exercício das faculdades da alma." EDUARDO PERES "Parábola do mordomo infiel."				

* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site www.radioceac.com.br

Onde assistir:



Centro Espírita Amor
e Caridade – CEAC Bauru



@1919ceacbauru



www.radioceac.com.br

programa

despertar

DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC
(Facebook e Youtube)
Toda terça, às 10h

10/01/23 - JOSÉ NATAL - “Ano Novo, Vida Nova.”

17/01/23 - MAURO POMPILIO - “A vida de Jesus Cristo” (Parte 2)

24/01/23 - JORGE SALOMÃO - “Pecado.”

31/01/23 - MAURO POMPILIO - “A vida de Jesus Cristo” (Parte 3)

Acompanha também o programa
na grade de programação da TV PREVÊ
Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30
Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

Janeiro terá transmissão on-line do Grupo Aulas da Vida

As atividades do Grupo Aulas da Vida serão transmitidas somente de forma on-line durante o mês de janeiro. O serviço é oferecido às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraterno do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC). As transmissões serão realizadas nos dias 6, 13, 30 e 27 de janeiro (sextas-feiras), às 13h30, pelo perfil do CEAC no Facebook: @1919ceacbauru. No mês de janeiro, o tema será “Destaques do ano 2022”, que envolve seleção feita pelo grupo de assuntos que geraram positiva repercussão entre os usuários do serviço.

Assim, no dia 6 de janeiro, o expositor Alcides Fernando Ferreira abordará o tema “Aprender e praticar”; no dia 13, Patrícia Bono falará sobre “Somos todos irmãos numa Nação”; no dia 20, Pedro Polesel Filho tratará de “O resgate moral da mulher por Jesus”; e, finalizando o mês, no dia 27, Amália Carvalho de Moraes proporá reflexões acerca do tópico “Mágoas” (veja a programação abaixo). As exposições são amparadas em questões de “O Livro dos Espíritos” e em versículos da Bíblia e mediadas por expositores com amplo conhecimento da doutrina espírita.

Programação do Aulas da Vida no mês de janeiro

DIA	06/01	13/01	20/01	27/01
TEMA	“Aprender e praticar.”	“Somos todos irmãos numa Nação.”	“O resgate moral da mulher por Jesus.”	“Mágoas.”
VERSÍCULO/ O LIVRO DOS ESPÍRITOS	Filipenses, 4:9 “Livro dos Espíritos”, questão 619.	Mateus, 12:25 “Livro dos Espíritos”, questão 803	Lucas, 7: 48 e 50 “Livro dos Espíritos”, questão 818	Colossenses, 3: 13 “Livro dos Espíritos”, questão 938
EXPOSITOR (A)	ALCIDES FERNANDO FERREIRA	PATRÍCIA BONO	PEDRO POLESEL FILHO	AMÁLIA CARVALHO DE MORAES

CIDADANIA

Cultura, arte e identidade: veja como foi o Mês da Consciência Negra no Projeto Girassol

Refletir sobre autoestima, cultura e identidade foi um dos objetivos do Mês da Consciência Negra do Projeto Girassol, que reuniu em novembro crianças, adolescentes, familiares e membros do Movimento Negro de Bauru.

Entre os participantes estava o Coletivo Formando Mentes Coletivas (FMC), que no dia 10 de novembro realizou apresentações iniciais de rimas e break dance, por meio dos quais educandas e educandos puderam conhecer um pouco sobre o Movimento Hip-Hop.

Durante a roda de conversa, os participantes aprenderam sobre a história do Movimento Hip-Hop e os quatro elementos que o compõem: grafite, break, MC (mestre de cerimônias) e o DJ (disk jockey).

Depois, partindo para a ação, as crianças e os adolescentes puderam escolher entre as Oficinas de Rima e Break Dance. Ao final, os participantes apresentaram tudo aquilo que foi construído e elaborado pelas educandas e educandos durante essas oficinas.

Santina, nome artístico de Agnes

Analua Barbosa, integrante do Coletivo Formando Mentes Coletivas, afirma que participar da programação foi uma experiência muito especial.

“As crianças foram receptivas e acolhedoras, muito mais que nós, os próprios profissionais, que fomos surpreendidos pela força de vontade e participação das crianças do Girassol. Acredito que o trabalho que fizemos lá foi sublime e divertido, e nos deu vontade de ter esse contato de aprendizado e ensinamento prolongado”, afirma Santina.

Quem também esteve no Projeto Girassol foi o produtor cultural Igor Fernandes, que atuou como voluntário de monitoria da Mocidade Espírita na unidade. “O sentimento foi de retorno e parceria firmada. Voltar com o movimento Hip-Hop foi incrível, porque sempre soube que o Hip-Hop vivia ali”, conta.

Para o poeta e educador cultural Vinicius Alves Thomas, o Vinão Mandinga, estar em atividade com crianças e adolescentes é sempre uma experiência muito positiva. Isso se deve ao fato de que o Hip-Hop e suas lingua-



Crianças e adolescentes durante oficinas do Coletivo Formando Mentes Coletivas

gens artísticas são uma forma de desenvolvimento pessoal, saberes de uso prático e o potencial espírito empreendedor por meio da cultura, explica ele.

“É muito incrível ver como as crianças

são a essência do movimento, cheias de atitude, de espontaneidade e sinceridade. E eu acredito no Hip-Hop como o maior transformador socio-cultural da sociedade atual!”, finaliza Vinicius.

Oficina Confeção de Turbantes

A Oficina de Confeção de Turbantes foi outra atividade do Mês da Consciência Negra do Projeto Girassol. A atividade foi realizada no dia 17 de novembro e coordenada pela jornalista Greice Luiz, que atua também como artesã na cidade de Bauru.

A oficina contou com uma roda de conversa que abordou temáticas pertinentes à Consciência Negra. “No bate-papo falamos sobre o combate ao racismo, a intolerância religiosa e a importância da independência

financeira para a mulher preta”, comenta Greice.

Depois, crianças, adolescentes e suas mães participaram da oficina, onde foram partilhadas estratégias do artesanato do turbante e da tiara confeccionados com pano e demais materiais de baixo custo para geração e complemento de renda.

A oficina possibilitou uma reflexão sobre autoestima da negritude e a importância da coletividade para o fortalecimento dos vínculos e cuidados.

“Ir até o Projeto Girassol foi muito agradável. Gosto de conversar de ensinar e aprender com os alunos. Voltei pra casa com o coração alegre. O artesanato nos permite esta experiência, de confeccionar o artesanato de maneira rápida e outras pessoas já usarem. Além de ser uma renda extra, o artesanato traz os benefícios para a memória, autoestima, concentração e socialização. Amei fazer parte da programação”, afirmou Greice.



A jornalista Greice Luiz mostra às participantes como confeccionar turbantes

Projeto Crescer participa da Etapa Lúdica da 12ª CNDCA



Participantes propuseram ações para ampliar participação infanto-juvenil nos espaços políticos

Doze crianças e adolescentes do Projeto Crescer participaram em novembro da Etapa Lúdica da 12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CNDCA).

O evento é realizado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) em parceria com conselhos estaduais e municipais, além de instituições de atendam esses públicos, e amparada na Resolução número 227/2022.

O tema da conferência, que será concluída em 2023, é “Situação dos

direitos humanos de crianças e adolescentes em tempo de pandemia da COVID-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade”.

Por meio da participação, as crianças e os adolescentes do Projeto Crescer puderam contribuir com reflexões e avaliações sobre o impacto da pandemia em suas vidas e de seus familiares, além de propor ações para garantir seus direitos nesse contexto.

A atividade foi realizada através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e as crianças e os adolescentes foram acompanhados pela assistente social, psicólogas e educadoras sociais do projeto.

“Estar na conferência permitiu a essas crianças e a esses adolescentes compreenderem que a participação ativa e efetiva em espaços públicos proporciona a manifestação da fala e escuta sem discriminação”, comenta Rosimeire Cunha, assistente social do Projeto Crescer.

Isso foi possível porque os representantes do Projeto Crescer participaram de forma ativa da conferência, contribuindo, inclusive, com a apresentação de algumas propostas referente ao eixo temático 3, que tratou da “Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e pós-pandemia”.

O texto final da proposta, que seria levado para votação na 12ª Conferência

Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente programada para dezembro, em Bauru, reforça, na opinião de Rosimeire, a importância do protagonismo infanto-juvenil.

“Estar na conferência foi algo muito positivo para nossas crianças e nossos adolescentes, pois mostrou que elas e eles podem ser sujeitos da sua própria história na defesa e na reivindicação de seus direitos, respeitando sempre a sua condição peculiar de sujeito em desenvolvimento”, finaliza a assistente social.



Representantes do Projeto Crescer durante Conferência Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente

